

## Sé Patriarcal de Lisboa

As obras de Recuperação e Valorização da Sé Patriarcal de Lisboa - 2ª fase - Instalação do Núcleo Arqueológico e Recuperação dos Claustros inferior e superior, tiveram início em 2018, com base num projeto aprovado pela DGPC em maio de 2017.

Este projeto tem como objetivo principal a construção de um espaço museológico e cripta arqueológica, a reposição do pátio do jardim do claustro, e a conservação e restauro das capelas e claustro inferior e superior.

A implementação deste projeto tem vindo a ser diretamente acompanhado pela direção científica da intervenção arqueológica em curso e alvo de permanente rigoroso registo descritivo, gráfico e fotográfico de todos os contextos arqueológicos identificados. Todos estes dados serão imprescindíveis para a conceção do discurso museológico a executar no âmbito do programa de visita da totalidade das ruínas subjacentes ao claustro da Sé patriarcal, uma vez que a instalação do núcleo arqueológico e recuperação dos claustros inferior e superior proporcionará finalmente ao público o usufruto desse valiosíssimo conjunto patrimonial apartado do conhecimento da generalidade da população lisboeta e estrangeira há já várias décadas.

Os vestígios arqueológicos então postos a descoberto constituíram o móbil do pedido de revisão do projeto inicialmente aprovado, visando a integração destas novas descobertas no discurso e programa museológico das ruínas arqueológicas identificadas há décadas (década de 90) no subsolo do claustro da Sé de Lisboa.

Neste contexto, em agosto de 2019, foi aprovado pela DGPC o projeto de alterações do núcleo museológico projetado para o Claustro da Sé de Lisboa, de forma a integrar o conjunto de vestígios arqueológicos relacionados com a suposta mesquita aljama de Lisboa, identificados no decurso das obras de requalificação e valorização daquela área específica do Monumento Classificado.

Desde o início dos trabalhos arqueológicos, foram produzidas diversas notas técnicas pela Direção Científica da intervenção arqueológica propondo a compatibilização da execução do projeto, bem como apontando medidas de minimização e salvaguarda, pelo princípio do registo científico previsto na Lei de Bases do Património Cultural (LBPC), dos vestígios arqueológicos identificados. Neste contexto, já foram, no estritamente necessário, pontualmente desmontadas algumas estruturas arqueológicas, às quais, não podendo ser implementada a sua preservação in situ, foi aplicado o princípio da conservação pelo registo científico previsto no Art.º 75º da LBPC.

As estruturas que foram identificadas e que agora é necessário desmontar através da aplicação da LBPC correspondem a um pequeno troço de parede à qual se encontra adorado um banco construído em alvenaria de tijolo com dois pequenos arcos, que segundo a direção científica da intervenção poderá associar-se a uma área de vestiário relacionado com os banhos da mesquita e uma área associada à base do minarete que terá existido naquele local.

Verificou-se que a sua preservação *in situ* não é compatível com a execução da obra em curso, colocando em risco a estabilidade estrutural de parte substancial da ala sul do claustro da sé patriarcal (Monumento Nacional), e pondo em causa a própria implementação do projeto reformulado e o investimento associado.

Os trabalhos arqueológicos no local têm decorrido na conjugação de esforços permitindo a minimização dos impactes sobre o património arqueológico subjacente e os elementos estruturais do imóvel classificado, evitando o seu colapso, não obstante a implementação de fortes e apertadas medidas de estabilização e sustentação dos mesmos.

Lisboa 25 de setembro de 2020